

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: JÉSSICA DE MOURA CAMINHA
Jéssica De Moura Caminha
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho
Maria Joara da Silva;

Autores: Anderson da Silva Sousa
Fernanda Ferreira de Moraes
Victor Hugo Alves Mascarenhas
Gabriela Rodrigues Amorim

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Aprender a lidar com as perdas em um ambiente onde a cura e a prevenção da doença predominam, é um desafio que poucos se propõem a discutir e muito menos enfrentar. Ajudar os pacientes e seus familiares nesse momento é uma atividade que vem sendo denominado Cuidado Paliativo, e tem como objetivo principal assegurar a melhor qualidade de vida (QV) possível aos pacientes e a sua família. **OBJETIVO:** Relatar, por meio da literatura, a relevância do enfermeiro na realização de cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Lilacs, Medline e BDEF por meio do portal BVS, no período de fevereiro de 2018, utilizando-se os descritores: cuidados paliativos; enfermagem; morte. Incluíram-se artigos na língua inglesa, espanhola e português, textos disponíveis na íntegra e de livre acesso, publicados entre janeiro de 2013 a dezembro de 2017, os resultados e discussão foram embasados em 9 artigos. **RESULTADOS:** Constatou-se o papel importante do enfermeiro nos cuidados paliativos com particular responsabilidade no provimento de informações e aconselhamento aos pacientes e familiares. Observa-se a importância da enfermagem no diálogo terapêutico com o paciente, capaz de criar um vínculo de confiança, devendo-se respeitar as crenças e saberes daqueles indivíduos, também, estabelecer suporte aos cuidados, e informar sobre a doença. Para proporcionar um cuidado paliativo de qualidade, tem-se na enfermagem a capacidade de aplicar os conhecimentos e habilidades de comunicação não verbal para poder decodificar as informações essenciais, diminuindo a ansiedade de quem está em fase terminal. Nota-se, muitas vezes, que os pacientes terminais solicitam coisas ou ações difíceis de serem compreendidas, então se exige uma interação interpessoal mediante gestos, posturas, expressão facial, movimentos corporais, entre outras particularidades. A enfermagem estando integrada com as expectativas e necessidades do paciente, reconhecendo sua autonomia são aspectos fundamentais para um bom tratamento em cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Tem-se na enfermagem a importância de prestar um cuidado competente, qualificado e diferenciado na fase terminal de um indivíduo. Assim os pacientes em cuidados paliativos estando bem informados sobre sua condição clínica, recebendo apoio e orientação quanto aos cuidados a serem prestados, diminui a ansiedade dos mesmos e de seus familiares, criando um vínculo de confiança e segurança.